Actualizado a 18/05/2015, 17:20 Cidade da Praia, 18 Mai (Inforpress) – A Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa (ACOLOP) entregou hoje, na Cidade da Praia, um donativo de cerca de 1.800 contos ao Gabinete de Reconstrução do Fogo para apoiar pessoas afectadas pela erupção vulcânica da Chã das Caldeiras. A ideia nasceu durante a assembleia-geral da organização realizada em Dezembro de 2014, onde Cabo Verde solicitou o apoio dos países presentes para as vítimas da erupção vulcânica, disse a presidente do Comité Olímpico Cabo-verdiano (COC), Filomena Fortes, quando entregava esta tarde o cheque ao presidente do Gabinete de Reconstrução do Fogo, António Nascimento. Segundo essa responsável, a referida assembleia-geral determinou que cada membro contribuísse com 2.500 dólares por país, tendo Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, Sri Lanka, São Tomé e Príncipe e Macau aderido a essa onda de solidariedade. “Queremos com este gesto demonstrar que o COC está ciente das suas funções e que podemos também apoiar causas sociais, causas ambientais e outras”, explicou Filomena Fortes. Informou que este “pequeno” gesto constitui o primeiro passo de um projecto que poderá ser maior, dado que o Comité quer pedir também o apoio do Comité Olímpico Internacional, através de um projecto dirigido pelo seu presidente, Thomas Bach, que atende situações de catástrofes e terramotos. Prometeu, a partir deste momento, trabalhar em concertação com o Gabinete de Reconstrução do Fogo, para que este possa dizer das suas reais necessidades que poderão constar do projecto que o COC pretende apresentar ao Comité Olímpico Internacional. Ao agradecer o donativo, o presidente do Gabinete de Reconstrução do Fogo considerou bem-vinda toda contribuição que possa ajudar a minimizar as necessidades das pessoas de Chã das Caldeiras em virtude da erupção do vulcão do Fogo, que começou a 23 de Novembro de 2014 e durou mais de dois meses. O apoio da ACOLOP vai ser “muito bem utilizado” para devolver à população de Chã das Caldeiras as melhores condições de vida, afiançou António Nascimento, garantindo que os cerca de 1.800 contos hoje recebidos pelo Gabinete vão ser “bem empregues” em actividades de carácter social, de modo a contribuir para a criação de actividades geradoras de emprego. O também director-geral das Infra-estruturas anunciou toda a abertura do Gabinete para a construção de uma “parceria estreita” com o COC para o desenvolvimento de projectos que ajudem as populações de Chã das Caldeiras. Fundada a 08 de Junho de 2004, em Lisboa (Portugal), a ACOLOP é uma ONG constituída por 12 membros e tem como principal objectivo reforçar a união e a cooperação dos seus associados, através do desporto. Tem como principal missão difundir os ideais olímpicos e reforçar a cooperação entre estes, seguindo os princípios da igualdade, respeito mútuo e convergência de interesses, além de encorajar a colaboração para a definição de objectivos próprios e para a defesa de interesses comuns. AB Inforpress/Fim